

Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

ANAIS

da

VII Semana de Enfermagem

“I Jornada Científica da Enfermagem”

16 a 18 de maio de 2017
Registro, SP

Mensagem da Comissão Organizadora

A Comissão Organizadora da VII Semana de Enfermagem e I Jornada Científica da Enfermagem das Faculdades Integradas do Vale do Ribeira (FVR) agradece a participação de todos os envolvidos na realização do evento. Durante os encontros realizados entre os dias 16 e 18 de maio de 2017 foi possível refletir sobre o papel da enfermagem no processo de trabalho envolvendo a assistência ao indivíduo, à família e a comunidade.

O Vale do Ribeira é uma região rica em diversidade cultural e ambiental e as FVR nos últimos 10 anos têm contribuído com a formação de enfermeiros qualificados para o exercício da profissão, respeitando os valores éticos, legais e as demandas do Sistema Único de Saúde, com foco nas características do local onde está inserido o curso.

O evento contou com a participação de acadêmicos de enfermagem e áreas afins, com enfermeiros e palestrantes de outras instituições de ensino. A troca de ideias fortaleceu a interação entre os envolvidos e evidenciou o papel da enfermagem no Vale do Ribeira. Além disso, a apresentação dos trabalhos científicos resultou na integração do conhecimento sobre diferentes temáticas na qual a enfermagem está inserida.

Comissão Organizadora

Msc. André Luiz Thomaz de Souza - FVR

Dra. Andréia Aparecida Barbosa - FVR

Msc. Deise Aparecida Carminatte - FVR

Acadêmicos de Enfermagem Turma 2013/1

VII Semana de Enfermagem

“I Jornada Científica da Enfermagem”

Comissão Organizadora

Msc. André Luiz Thomaz de Souza - FVR

Dr. Andréia Aparecida Barbosa - FVR

Msc. Deise Aparecida Carminatte - FVR

Acadêmicos de Enfermagem Turma 2013/1

Comissão de Avaliação dos Trabalhos

Dr. Andréia Aparecida Barbosa - FVR

Dr. Josiane Lima Gusmão - FVR

Dr. Luciano Alvim Fiscina - FVR

Esp. Marcel Willian Lobato - COREN/SP

Msc. Paulo César Magaldi Medeiros - FVR

Realização:



CRONOGRAMA DO EVENTO

Local do evento: Ginásio Poliesportivo “Professor Guilherme Bernardes”, Faculdades Integradas do Vale do Ribeira, Registro, SP.

16 de maio de 2017

19h e 30min - Cerimônia de Abertura

20h - Atividade Dinâmica: “Temperamentos”

21h - Palestra: Prática Baseada em Evidências

22h - Exposição e Apresentação de Trabalhos Científicos / Painéis

17 de maio de 2017

19h e 30min às 22h e 30 min - Minicursos:

- ❖ Cuidados Paliativos em Oncologia
- ❖ Avaliação da Criança
- ❖ Trajetória da Saúde Mental e Contextualização no Vale do Ribeira
- ❖ Feridas Complexas e Indicações de Coberturas
- ❖ Administração de Drogas Injetáveis
- ❖ Envelhecimento Ativo, Estratégias de Rastreamento, Promoção e Intervenção na Atenção Básica

18 de maio de 2017

19h e 30min - Palestra: Atendimento em Parada Cardiorrespiratória

21h e 30 min - Premiações dos Trabalhos e Encerramento do Evento

TRABALHOS PREMIADOS

Primeiro Lugar

- ❖ ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE SAÚDE EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM
- ❖ EFEITOS DO TOQUE TERAPÊUTICO NA PROLIFERAÇÃO DE FIBROBLASTOS EM CICATRIZAÇÃO DE FERIDA POR SEGUNDA INTENÇÃO
- ❖ CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA
- ❖ RECURSO TERAPÊUTICO ATRAVÉS DA OFICINA DE MOSAÍCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Segundo Lugar

- ❖ QUALIDADE DO SONO EM DEPENDENTES QUÍMICOS DE UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA NO VALE DO RIBEIRA – SP

Terceiro Lugar

- ❖ RECURSO FISIOTERAPÊUTICO UTILIZADO NO TRATAMENTO CONSERVADOR DE TENDINITE DO MANGUITO ROTADOR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
- ❖ RECURSO FISIOTERAPÊUTICO NO TRATAMENTO CONSERVADOR DE LUXAÇÃO E SUBLUXAÇÃO DA PATELA: REVISÃO SISTÊMICA

Menção Honrosa

- ❖ DISTÚRBIOS MENSTRUAIS PREVALENTES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS DE 18 A 40 ANOS DO VALE DO RIBEIRA

SUMÁRIO

A INFLUÊNCIA DOS AMIGOS NO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE ADOLESCENTES.....	7
HABILIDADES SOCIAIS E O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM ADOLESCENTES.....	8
RELAÇÃO ENTRE O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ADOLESCÊNCIA E PROBLEMAS FAMILIARES.....	9
CUIDADOS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO EM VIA PARENTERAL: REVISÃO DAS DIFERENÇAS TÉCNICAS DESCRITAS EM LIVROS DIDÁTICOS.....	10
TEORIAS DE ENFERMAGEM APLICADAS A PACIENTES HOSPITALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	11
ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE SAÚDE EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.....	12
CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE OS SINAIS E SINTOMAS IDENTIFICADOS NA SEPSE, NA SEPSE GRAVE E NO CHOQUE SÉPTICO.....	13
DESENVOLVENDO A PESQUISA EXPERIMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA.....	14
EFEITOS DO TOQUE TERAPÊUTICO NA PROLIFERAÇÃO DE FIBROBLASTOS EM CICATRIZAÇÃO DE FERIDA POR SEGUNDA INTENÇÃO.....	15
EFEITO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO CONHECIMENTO SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.....	16
O TOQUE TERAPÊUTICO INTERFERE NA CICATRIZAÇÃO DA PELE? UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	17
CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA.....	18
DISTÚRBIOS MENSTRUAIS PREVALENTES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS DE 18 A 40 ANOS DO VALE DO RIBEIRA.....	19
PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO A DISFUNÇÃO URINÁRIA EM QUADRO CLÍNICO DE MIELOMENINGOCELE.....	20
PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO PACIENTE COM LABIRINTITE.....	21
PROCESSO DE ENFERMAGEM NO RISCO DE SÍNDROME DO IDOSO FRÁGIL.....	22

PROCESSO DE ENFERMAGEM NO RISCO DE INFECÇÃO.....	23
PROCESSO DE ENFERMAGEM COM O USO DAS TAXONOMIAS NANDA-I, NOC e NIC.....	24
PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ÚLCERA POR PRESSÃO.....	25
INTEGRIDADE DA PELE PREJUDICADA: IDENTIFICANDO UMA ÚLCERA ARTERIAL.....	26
A INSERÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA PROMOÇÃO À SAÚDE NA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	27
RECURSO TERAPÊUTICO ATRAVÉS DA OFICINA DE MOSAICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	28
AÇÕES TRANSDISCIPLINARES EM OFICINAS DE COSTURA COM POPULAÇÃO IMIGRANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	29
RECURSO FISIOTERAPÊUTICO UTILIZADO NO TRATAMENTO CONSERVADOR DE TENDINITE DO MANGUITO ROTADOR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	30
RECURSO FISIOTERAPÊUTICO NO TRATAMENTO CONSERVADOR DE LUXAÇÃO E SUBLUXAÇÃO DA PATELA: REVISÃO SISTÊMICA.....	31
OS EFEITOS DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA EPICONDILITE LATERAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA...	32
QUALIDADE DO SONO EM DEPENDENTES QUÍMICOS DE UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA DO VALE DO RIBEIRA-SP.....	33
A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA LOMBALGIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	34
ADAPTAÇÕES FÍSICO FUNCIONAIS COM A PRÁTICA DO CICLISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOB O OLHAR CLÍNICO DO FISIOTERAPEUTA	35



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

A INFLUÊNCIA DOS AMIGOS NO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE ADOLESCENTES

Bárbara de Oliveira Prado Sousa^{1*}, Ana Carina Stelko-Pereira², Dival Cubas Junior³, Denis da Silva Moreira⁴, André Luiz Thomaz de Souza⁵, Sandra Cristina Pillon¹

¹Enfermeira. Departamento de Enfermagem. Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto

²Psicóloga. Departamento de Psicologia. Universidade Estadual do Ceará

³Acadêmico de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

⁴Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas

⁵Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: barbaraprado89@hotmail.com

OBJETIVOS: verificar a relação entre as variáveis associadas aos amigos e o uso de álcool, tabaco, álcool/tabaco e drogas ilícitas em adolescentes. **MATERIAL E MÉTODO:** trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de abordagem quantitativa desenvolvido com 1192 estudantes do 6º ao 9º ano de um município do sul de Minas Gerais, Brasil. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local (Protocolo nº164.696). A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário contendo: Informações sociodemográficas e o inventário *Drug Use Screening Inventory* (DUSI R). O teste Qui Quadrado foi empregado para avaliar a relação entre as variáveis com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** predominantemente os escolares foram caracterizados por serem do sexo feminino 618 (51,8 %), com média de idade de 12,9 (DP 1,3) variando entre 11 a 15 anos, de raça branca 616 (51,7 %). Sentir que não tem nenhum amigo para que possa fazer confidências ($p=0,037$) e se comparado a maioria dos jovens tem poucos amigos ($p=0,003$) foi associado significativamente ao uso de drogas ilícitas. Não houve relação entre o uso de álcool e tabaco isoladamente e o consumo de álcool/tabaco associado à área influência de amigos. **CONCLUSÕES:** existe uma relação positiva entre o uso de drogas ilícitas e as variáveis da influência de amigos. Esse resultado mostra a importância de se avaliar o consumo dessas substâncias separadamente já que o uso concomitante de álcool e tabaco e o consumo isolado não permaneceram no teste estatístico.

Descritores: Adolescentes, Amigos, Drogas ilícitas, Tabaco, Álcool.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

HABILIDADES SOCIAIS E O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM ADOLESCENTES

Bárbara de Oliveira Prado Sousa^{1*}, Ana Carina Stelko-Pereira², Dival Cubas Junior³, Denis da Silva Moreira⁴, André Luiz Thomaz de Souza⁵, Sandra Cristina Pillon¹

¹Enfermeira. Departamento de Enfermagem. Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto

²Psicóloga. Departamento de Psicologia. Universidade Estadual do Ceará

³Acadêmico de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

⁴Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas

⁵Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: barbaraprado89@hotmail.com

OBJETIVOS: avaliar a relação entre o déficit de habilidades sociais e o consumo de álcool, tabaco e drogas ilícitas em adolescentes. **MATERIAL E MÉTODO:** trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de abordagem quantitativa desenvolvido com 1192 estudantes do 6º ao 9º ano de um município do sul de Minas Gerais, Brasil. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local (Protocolo nº164.696). A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário contendo: Informações sociodemográficas e o *Drug Use Screening Inventory* (DUSI R). O teste Qui Quadrado foi empregado para avaliar a relação entre as variáveis com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** predominantemente os escolares foram caracterizados por serem do sexo feminino 618 (51,8 %), com média de idade de 12,9 (DP 1,3) variando entre 11 a 15 anos, de raça branca 616 (51,7 %). O uso de drogas ilícitas foi associado em sentir infeliz com o desempenho em atividades com os amigos ($p=0,039$), sentir que as pessoas tirar vantagens ($p=0,017$), ter dificuldade de pedir ajuda ($p<0,000$), ser facilmente influenciado por outros ($p=0,030$), ter dificuldades em defender sua opinião ($p=0,002$), dificuldade em dizer não ($p=0,005$), sentir desconfortável com elogios ($p=0,004$). O uso de álcool e tabaco isoladamente não foi associado ao déficit em habilidades sociais. **CONCLUSÕES:** *déficit* de habilidades sociais relacionadas a dificuldades de enfrentamento e de assertividade estão associados ao uso de drogas ilícitas, ou seja, mais “pesadas”.

Descritores: Adolescentes, Habilidades sociais, Drogas ilícitas, Tabaco, Álcool.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

RELAÇÃO ENTRE O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA ADOLESCÊNCIA E PROBLEMAS FAMILIARES

Bárbara de Oliveira Prado Sousa^{1*}, Ana Carina Stelko-Pereira², Dival Cubas Junior³, Denis da Silva Moreira⁴, André Luiz Thomaz de Souza⁵, Sandra Cristina Pillon¹

¹Enfermeira. Departamento de Enfermagem. Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto

²Psicóloga. Departamento de Psicologia. Universidade Estadual do Ceará

³Acadêmico de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

⁴Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Alfenas

⁵Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: barbaraprado89@hotmail.com

OBJETIVOS: avaliar a associação entre o consumo de substâncias psicoativas (álcool, tabaco e drogas ilícitas) e problemas familiares entre adolescentes. **MATERIAL E MÉTODO:** estudo quantitativo, descritivo-exploratório (CEP Protocolo n°164.696), desenvolvido com 1192 estudantes do 6° ao 9° ano de um município do sul de Minas Gerais, Brasil. Foi utilizado um questionário contendo: Informações sociodemográficas e o *Drug Use Screening Inventory*. O teste Qui Quadrado foi empregado para avaliar a relação entre as variáveis com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** a amostra caracterizou-se por ser, predominantemente, do sexo feminino 618 (51,8%), com idade de 13 e 14 anos 273 (22,9%) ambas, que cursavam o 6° ano do Ensino Fundamental 335 (28,1%), de raça branca 616 (51,7%), que residiam em casa própria 820 (68,8%). Morar com ambos os pais foi associado ao uso de álcool ($p=0,031$) e tabaco ($p<0,000$), entretanto morar somente com um dos pais foi relacionado ao uso de drogas ilícitas ($p<0,000$). Ter um relacionamento classificado como muito bom/bom foi estatisticamente associado ao consumo de álcool ($p=0,005$), drogas ilícitas ($p=0,002$) e tabaco ($p<0,000$). Estudantes que relataram ter algum membro da família que foi preso no último ano ($p=0,033$), pais que desconhece o que pensa ou sente sobre coisas importantes para o adolescente ($p=0,050$), e sentir que pais não importam ou cuidam do adolescente ($p=0,015$) foi associado ao consumo de drogas ilícitas nos últimos 30 dias. **CONCLUSÕES:** é importante ficar atento ao consumo de drogas ilícitas no modelo monoparental e nos pais que vivem juntos no consumo de drogas legalmente aceitas pela sociedade. Além disso, o consumo de drogas ilícitas esteve associado aos prejuízos familiares significativos.

Descritores: Bebidas alcólicas; Tabaco; Drogas ilícitas; Relações familiares; Adolescentes.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

CUIDADOS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO EM VIA PARENTERAL: REVISÃO DAS DIFERENÇAS TÉCNICAS DESCRITAS EM LIVROS DIDÁTICOS

Juliano de Souza Caliar^{1*}, André Luiz Thomaz de Souza², Carolina de Oliveira Silva³, Paulo César Magaldi Medeiros⁴, Gabriela Fula e Silva², Roselene Nunes da Silva e Silva²

¹Enfermeiro. Escola de Enfermagem. Instituto Federal de Passos

²Enfermeiro(a). Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

³Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

⁴Farmacêutico. Faculdade de Farmácia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: juliano.caliari@ifsuldeminas.edu.br

OBJETIVOS: identificar na literatura as diferenças técnicas em relação ao volume, angulação e dispositivos na administração de medicação parenteral. **MATERIAL E MÉTODO:** revisão de integrativa realizada por meio das etapas: delimitação do tema e desenvolvimento de uma questão norteadora, busca e seleção da literatura, categorização e avaliação dos dados, síntese dos dados e apresentação. A busca foi realizada em livros didáticos acerca de procedimentos de enfermagem utilizando os descritores administração intramuscular, subcutânea e intradérmica; questão norteadora: “Qual o volume, angulação e dispositivos utilizados na administração de medicações nas vias intramuscular, subcutânea e intradérmica?”. **RESULTADOS:** foram encontrados 13 livros didáticos que descreviam as técnicas de administração de medicação intramuscular, subcutânea e intradérmica. Quanto a técnica intramuscular, na região deltóide observou-se recomendação de volume de até 3 ml; na região dorsoglútea, ventroglútea e vasto lateral da coxa de até 5 ml. Quanto a angulação, o ângulo de maior destaque para intramuscular foi de 90°, com exceção da região ventroglútea com indicação de 90° e 60° e na região vasto lateral da coxa com angulação de 90° e 45°, todos com indicação de uso de agulhas 25x0,7mm, 30x0,7mm, 25x0,8mm e 30x0,8mm. Para a técnica subcutânea a recomendação encontrada foi de até 2 ml, angulação de 45° a 90° e agulhas de 13 x 3,8mm ou 13 x 4,5mm. Para a técnica intradérmica a recomendação foi de até 0,5 ml, angulação de até 15° e agulhas de 13 x 3,8mm ou 13 x 4,5mm. **CONCLUSÕES:** a variação apresentada pelos livros didáticos representa uma barreira no processo de ensino e aprendizagem. Apesar das variações das técnicas serem recomendadas, poucos livros justificam os cuidados que se deve ter quanto ao volume, angulação e dispositivos escolhidos, dificultando a compreensão de alunos em formação.

Descritores: Injeções intramusculares; Injeções; Cuidados de enfermagem.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

TEORIAS DE ENFERMAGEM APLICADAS A PACIENTES HOSPITALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Juliano de Souza Caliarí^{1*}, Jamila Gonçalves de Souza¹, Carolina de Oliveira Silva²,
André Luiz Thomaz de Souza³

¹Enfermeiro(a). Escola de Enfermagem. Instituto Federal de Passos

²Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

³Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: juliano.caliari@ifsuldeminas.edu.br

OBJETIVOS: identificar na literatura as teorias de enfermagem utilizadas na assistência de enfermagem ao paciente hospitalizado. **MATERIAL E MÉTODO:** revisão de integrativa realizada por meio das etapas: delimitação do tema e desenvolvimento de uma questão norteadora, busca e seleção da literatura, categorização e avaliação dos dados, síntese dos dados e apresentação. A busca foi realizada em bases de dados nacionais e internacionais, utilizando os descritores nursing theory, nursing care e hospitalization, e a questão norteadora: “Quais são as teorias de enfermagem utilizadas no planejamento do cuidado de enfermagem direcionado ao o paciente hospitalizado?”. **RESULTADOS:** foram encontrados 540 estudos, dos quais 433 foram considerados elegíveis nesta revisão. Após eliminação dos estudos duplicados (n=33) e a implementação dos critérios de elegibilidade em 421 estudos, foram utilizados nesta revisão 12 estudos. **CONCLUSÕES:** os estudos selecionados nesta revisão integrativa apontam que dentre as diversas teorias de enfermagem, destacou-se na assistência hospitalar a Teoria de Betty Neuman, a Teoria de Madeleine Leininger, a Teoria de Paterson e Zderad, a Teoria de Wanda Aguiar Horta, a Teoria de Jean Watson, a Teoria de Dorothea E. Orem e a Teoria de Virginia Henderson.

Descritores: Teoria de enfermagem; Pesquisa em enfermagem; Modelos de enfermagem; Cuidados de enfermagem; Hospitalização.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE SAÚDE EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Augusto César Teixeira da Silva^{1*}, Carla Cristiane Chagas Gerônimo Lima¹, Sivani Andreia dos Santos², Franciele Maciel Narciso², Bárbara de Oliveira Prado Sousa³, André Luiz Thomaz de Souza⁴

¹Enfermeiro(a). Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

³Enfermeira. Departamento de Enfermagem. Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto

⁴Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: augustoctsilva@outlook.com

OBJETIVOS: investigar quais as atitudes e comportamentos de acadêmicos de enfermagem direcionados aos cuidados com a saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** estudo descritivo e transversal, aprovado pelo comitê de ética sob o parecer de número 1.589.998, realizado em uma instituição de ensino particular com 182 estudantes de graduação em enfermagem. A coleta de dados envolveu o uso do “Questionário Atitudes e Comportamentos de Saúde” e as informações sociodemográficas dos participantes. O Teste *Chi*-quadrado e o Teste Exato de Fisher foram aplicados para avaliar as associações entre o ano em curso e as variáveis referentes a atitudes e comportamentos de saúde. Os testes estatísticos foram realizados com 5% de significância. **RESULTADOS:** a amostra foi caracterizada predominantemente por serem alunos do gênero feminino 137 (75,3%), estar matriculado no quarto ano 45 (24,7%), estar solteiro 107 (58,8%), não possuir filhos 115 (63,2%), possuir vínculo empregatício 126 (69,2%), morar com familiares 164 (90,1%), 26,96±8,27 e ter idade média de 26,96±8,27 anos. Os resultados revelaram associação estatisticamente significativa com o ano em curso para a afirmação de que os alunos matriculados em todos os anos realizam “exercício físico intenso durante pelo menos 20 minutos por dia, duas vezes ou mais por semana” menos de 10% das vezes durante a semana ($p=0,014$). Além disso, evitam relações sexuais sem tomar precauções em 90% ou mais das vezes ($p=0,036$) e evitam mudar de parceiro sexual em 90% ou mais das vezes ($p=0,005$). **CONCLUSÕES:** os participantes deste estudo tem conscientização maior sobre a saúde em alguns aspectos, porém não conseguem adotar as atitudes e os comportamentos saudáveis na sua totalidade.

Descritores: Estilo de vida; Enfermagem; Comportamentos saudáveis.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE OS SINAIS E SINTOMAS IDENTIFICADOS NA SEPSE, NA SEPSE GRAVE E NO CHOQUE SÉPTICO

Ana Paula Sementino Amário^{1*}, Débora Lourene Azevedo Covay¹, Luana Moraes Veloso¹,
Fábio Bene¹, Vanessa de Lima Saraiva¹, Deise Aparecida Carminatte¹,
André Luiz Thomaz de Souza¹

¹Enfermeira(o). Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: anapaulasementino@hotmail.com

OBJETIVOS: identificar o conhecimento dos enfermeiros sobre a sepse, a sepse grave e o choque séptico em um hospital público de grande porte. **MATERIAL E MÉTODO:** pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e de delineamento transversal, conduzida sob aprovação do comitê de ética com parecer de nº 1.616.732. A pesquisa foi realizada com 41 enfermeiros assistenciais em regime de trabalho em um hospital público de grande porte. Na coleta de dados foi utilizado um questionário com 17 questões relacionadas às informações sociodemográficas e a identificação do conhecimento dos participantes sobre a sepse, a sepse grave e o choque séptico. Os dados foram analisados de forma descritiva por meio do *software* estatístico: *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 20.0, sendo os resultados expressos em frequência absoluta e porcentagem. **RESULTADOS:** os resultados deste estudo revelam que de modo geral os participantes apresentaram dificuldades quanto à identificação dos sinais e sintomas da sepse, da sepse grave e do choque séptico. Além disso, observam-se erros na interpretação quanto às diferenças entre os três quadros clínicos da doença. **CONCLUSÕES:** com este estudo foi possível identificar que os enfermeiros entrevistados apresentaram déficit no conhecimento sobre a sepse e os seus estágios. O pouco conhecimento dos enfermeiros sobre a doença pode estar relacionado ao ensino deficitário durante a formação profissional, ao desinteresse pela atualização científica, ou pela falta de oportunidade na participação em cursos de capacitação.

Descritores: Enfermagem; Sepse; Sepse grave; Choque séptico.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

DESENVOLVENDO A PESQUISA EXPERIMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Genésio Lopes Mercês de Almeida^{1*}, Fernanda Novaes de Sousa², Camilla Leandro de Freitas¹, Laís Silvi Massulo Ribeiro¹, Andreia Aparecida Barbosa³, Bruno Anjos Blanco⁴, André Luiz Thomaz de Souza⁵

¹Acadêmico(a) de Farmácia. Faculdade de Farmácia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Acadêmica de Biologia. Faculdade de Biologia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

³Bióloga. Faculdade de Biologia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

⁴Médico Veterinário. Faculdade de Biologia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

⁵Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: genesiolopes1405@outlook.com

OBJETIVOS: descrever a experiência acadêmica no desenvolvimento de pesquisa experimental com modelo animal. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** durante o primeiro semestre seletivo de 2017 a participação no desenvolvimento de projeto experimental sobre os efeitos de fitoterápicos na cicatrização da pele por segunda intenção em ratos da linhagem *Wistar*, envolveu a experiência na leitura crítica de artigos científicos, no desenvolvimento cognitivo no manejo animal, no aprimoramento em técnicas cirúrgicas relacionadas à cicatrização da pele, na inserção na rotina de um biotério e na análise e participação em protocolos experimentais. **RESULTADOS:** a participação no desenvolvimento da pesquisa experimental permitiu a ampliação no horizonte de conhecimento sobre as ciências básicas e técnicas de pesquisa com modelo animal. Além disso, possibilitou reconhecer o papel da ciência na construção do conhecimento acadêmico e serviu como motivação para a condução de estudos com possam contribuir direta ou indiretamente com o avanço da ciência. **CONCLUSÕES:** concluímos que a pesquisa experimental deve fazer parte da formação universitária, pois permitir o aprofundamento no conhecimento das ciências básicas e possibilita o desenvolvimento do raciocínio crítico.

Descritores: Pesquisa experimental; Ciências básicas; Ensino.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

EFEITOS DO TOQUE TERAPÊUTICO NA PROLIFERAÇÃO DE FIBROBLASTOS EM CICATRIZAÇÃO DE FERIDA POR SEGUNDA INTENÇÃO

David Patrick Carvalho Rosa^{1*}, Patrícia Passaglia², Angelita Maria Stabile³, Bruno Anjos Blanco⁴, André Luiz Thomaz de Souza⁵

¹Acadêmico de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Nutricionista. Departamento de Fisiologia. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

³Enfermeira. Departamento de Enfermagem. Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto

⁴Médico Veterinário. Faculdade de Biologia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

⁵Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: carvalho.davidpatrick@gmail.com

OBJETIVOS: investigar os efeitos do toque terapêutico na proliferação de fibroblastos durante a cicatrização da pele por segunda intenção em ferida limpa. **MATERIAL E MÉTODO:** estudo experimental conduzido com 24 ratos *Wistar*, divididos aleatoriamente em (n=12): Grupo Controle (GC) e Grupo Tratado (GT). Inicialmente foram produzidas lesões circulares de 8 mm de diâmetro na região dorsal do animal. As lesões foram higienizadas com água filtrada e sabonete (pH neutro). Como tratamento complementar o GT recebeu sessões de toque terapêutico diariamente com duração de dois minutos. No 4° e no 7° dia, seis animais de cada grupo foram eutanasiados e as espécimes da área cicatricial foram coletadas e processadas histologicamente para a realização da contagem de fibroblastos. A comparação entre os grupos foram realizadas por meio do Teste de t de Student não pareado. Os resultados foram dispostos em média \pm erro padrão, sendo estabelecida significância de 5%. **RESULTADOS:** no 4° dia não foram observadas diferenças significativas na quantidade de fibroblastos entre os grupos (GC: $50,83 \pm 3,03^a$; GT: $50,47 \pm 6,67^a$, $p=0,962$). Contudo, no 7° dia a média de fibroblastos no GT foi significativamente maior em relação ao GC (GC: $40,31 \pm 3,96^a$; GT: $54,42 \pm 3,65^b$, $p=0,026$). **CONCLUSÕES:** o toque terapêutico aumentou a proliferação de fibroblastos durante a resposta cicatricial, o que pode resultar na aceleração da cicatrização da pele.

Descritores: Toque terapêutico; Fibroblastos; Cicatrização.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

EFEITO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO CONHECIMENTO SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Fabio Bene^{1*}, Heitor Ribeiro¹, Juliano de Souza Caliar², Deise Aparecida Carminat¹, Angelita Maria Stabile³, Andreia Aparecida Barbosa⁴, André Luiz Thomaz de Souza¹

¹Enfermeiro(a). Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Enfermeiro. Escola de Enfermagem. Instituto Federal de Passos

³Enfermeira. Departamento de Enfermagem. Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto

⁴Bióloga. Faculdade de Biologia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: fabiomlbene@hotmail.com

OBJETIVOS: avaliar o efeito de uma intervenção educativa no conhecimento sobre a higienização das mãos em acadêmicos de enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** estudo quase-experimental do tipo pré e pós intervenção, realizado com 23 acadêmicos de enfermagem. O conhecimento sobre a higienização das mãos foi avaliado por meio de formulário sobre o tema, sendo realizada uma intervenção educativa teórica e prática com duração média de 60 minutos cada. Os dados foram analisados por meio do IBM® SPSS, versão 20.0. Para a comparação pré e pós-intervenção, foi empregado o Teste Mc Nemar para amostra pareada, com significância de 5% e os valores expressos em frequência absoluta. **RESULTADOS:** os resultados revelaram aumento significativo no número de acertos em 17 variáveis investigadas sobre a higienização das mãos, com destaque para melhora no conhecimento relacionado à questão: Quais os cuidados que devem ser adquiridos com as mãos, com as unhas e com o uso de adornos? **CONCLUSÕES:** a intervenção educativa realizada neste estudo mostrou-se eficiente na melhora do conhecimento sobre a higienização das mãos. Acreditamos que a estratégia metodológica adota no estudo possibilita a avaliação do desempenho aluno durante o processo-ensino aprendizagem. Além disso, fortalece a conscientização de que as práticas assistenciais seguras devem ser incorporadas desde a formação acadêmica para que sejam adotadas de forma eficiente no contexto clínico.

Descritores: Enfermagem; Segurança do paciente; Higienização das mãos.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

O TOQUE TERAPÊUTICO INTERFERE NA CICATRIZAÇÃO DA PELE? UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Karen Biazzin^{1*}, Juliano de Souza Caliarí², Deise Aparecida Carminatte³, Jéssica de Andrade Pascini¹, Gabriela Fulan e Silva³, André Luiz Thomaz de Souza³

¹Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Enfermeiro. Escola de Enfermagem. Instituto Federal de Passos

³Enfermeira(o). Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: kabiazzin@hotmail.com

OBJETIVOS: investigar evidências sobre os efeitos do toque terapêutico na cicatrização da pele. **MATERIAL E MÉTODO:** revisão integrativa da literatura realizada por meio de buscas por estudos que retratassem os efeitos do toque terapêutico na cicatrização da pele. As buscas foram realizadas nas bases de dados CINAHL, EMBASE, LILACS e PubMed por meio dos descritores controlados: Toque terapêutico, Toque de cura e não controlado: Imposição das mãos. **RESULTADOS:** foram incluídos nesta revisão cinco estudos que retratavam os efeitos do toque terapêutico na cicatrização da pele. Os estudos destacam-se principalmente por serem de cunho experimental com modelo animal e revelaram efeitos favoráveis ao uso do toque terapêutico na cicatrização da pele. **CONCLUSÕES:** o toque terapêutico representa um tratamento complementar em potencial para ser utilizada na cicatrização da pele. Entretanto, são necessários estudos clínicos que comprovem seus efeitos para esta finalidade.

Descritores: Toque terapêutico; Enfermagem; Cicatrização.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

Dival Cubas Junior^{1*}, Franciele Maciel Narciso¹, Bárbara de Oliveira Prado Sousa², Sandra Cristina Pillon², André Luiz Thomaz de Souza³

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Enfermeira. Departamento de Enfermagem. Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto

³Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: junior.cubas@hotmail.com

OBJETIVOS: analisar o consumo de álcool entre estudantes de enfermagem em uma instituição privada no Vale do Ribeira, São Paulo. **MATERIAL E MÉTODO:** trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo analítico, de corte transversal e abordagem quantitativa. Desenvolvido com universitários do curso de bacharel em enfermagem da Faculdade Integrada do Vale do Ribeira, do município de Registro, São Paulo, Brasil. Os instrumentos de medidas utilizados foram: questionário de caracterização da amostra e *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT-C). **RESULTADOS:** a amostra foi composta por 182 universitários (75,3% mulheres) matriculados no curso de enfermagem. Os estudantes apresentaram média de idade de 26,9 anos (DP= 8,27) e, na sua maioria, caracterizaram-se por serem solteiros (58,8%), não possuem filhos (63,2%), ter vínculo empregatício (69,2%) e morar com familiares (90,1%). Em relação ao padrão de uso de álcool pela amostra, notou-se que a maioria dos universitários consumiu bebidas alcoólicas no último ano e destes, 35,2% (n=54) fazem consumo sem risco, 28,6% (n=52) consumo em nível de baixo risco, 22,5% (n=41) em nível nocivo e 13,7% (n=25) apresenta sugestão de dependência. Notou-se associação significativa entre o uso nocivo de álcool em estudantes solteiros (p=0,03) e a provável dependência com o sexo feminino (p=0,05). Não houve associação significativa entre os domínios baixo risco e sem risco com as variáveis de caracterização. **CONCLUSÕES:** foi constatado que o beber nocivo e a provável dependência são maiores entre os estudantes solteiros e do sexo feminino respectivamente. Assim, torna-se imprescindível a implantação de estratégias de prevenção no âmbito universitário, além de abordagem na temática na grade curricular.

Descritores: Estudantes de enfermagem; Bebidas alcoólicas; Comportamento perigoso.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

DISTÚRBIOS MENSTRUAIS PREVALENTES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS DE 18 A 40 ANOS DO VALE DO RIBEIRA

Silvia Andrea V. dos Santos^{1*}, Thais Andreu Menegolo¹, Gabriela Fulan e Silva¹, Deise Aparecida Carminatte¹, Raíssa Fernanda de Pontes Silva², Roselene Nunes da Silva e Silva¹

¹Enfermeira. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: silvia.132@hotmail.com

OBJETIVOS: estimar os distúrbios menstruais mais frequentes na população de estudantes universitárias e suas características associadas. **MATERIAL E MÉTODO:** o estudo foi realizado nas dependências das Faculdades Integradas do Vale do Ribeira, com estudantes do sexo feminino com idade entre 18 e 40 anos. A coleta de dados compreendeu o período de agosto a outubro de 2016, através da aplicação de um questionário contendo 16 questões a respeito do ciclo menstrual. Todas as participantes leram e assinaram o TCLE. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética da instituição. **RESULTADOS:** um total de 83 alunas foram entrevistadas, a maioria (31,4%) era menor de 20 anos, teve a menarca entre 10 a 12 anos (43,4%), considera seu fluxo menstrual normal, com duração de 5 a 7 dias (51,81%) e intervalo entre um ciclo e outro de 21 a 25 dias (48,2%). Ressaltamos que 70% das entrevistadas relatam apresentar TPM, não fazem nenhum tratamento para alívio dos sintomas e mais de 60% não praticam nenhuma atividade física. **CONCLUSÕES:** os enfermeiros como realizadores de ações de promoção e prevenção de saúde devem incluir em suas atividades diárias orientações para mudança do estilo de vida (dieta saudável e prática de exercícios físicos ou de relaxamento), além de criar ações conjuntas com a equipe multidisciplinar para oferecer essas atividades no âmbito da rede de atenção básica para prevenção e tratamento de distúrbios menstruais.

Descritores: Distúrbios menstruais; Menstruação; Saúde da mulher.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO A DISFUNÇÃO URINÁRIA EM QUADRO CLÍNICO DE MIELOMENINGOCELE

Isabella Ciobana Riggo^{1*}, Carolina Souza Lima França¹, Nathalia Zanella Lacerda¹, Rayana Santana Redis¹, Ana Sara dos Santos Onório¹, Rickson Cristina Ferreira¹, André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmica(o) de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: isabella_riggo@hotmail.com

OBJETIVOS: desenvolver o processo de enfermagem com foco no sistema gênito-urinário, visando o desenvolvimento gradual da bexiga, com menor incidência de infecções vesicais e sem comprometimento nas funções renais. Especificamente com o uso dos instrumentos NANDA-I, NOC e NIC durante a disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem. **DESCRIÇÃO DO CASO:** M.L.F. 2 anos e 10 meses, apresenta hidrocefalia com DVP (Derivação Ventrículo Peritoneal), mielomeningocele, bexiga neurogênica, pé torto congênito, Síndrome de Arnold Chiari II, nascida de parto cesariana. Aos dois dias de vida foi submetida a cirurgia da mielomeningocele, aos cinco meses cirurgia para hidrocefalia e aos oito meses cirurgia corretiva nos membros inferiores. Foi diagnosticada com uma dilatação no rim direito e sem controle dos esfíncteres vesicais, bexiga hipoativa, hiperlordose. Realiza acompanhamento nas especialidades de Neurocirurgia, Neurologia, Ortopedia, Nefrologia, e Fisioterapia contínua com duas seções semanais. Resultado do último exame de urina I: Densidade: 1.020, Leucócitos: 295.000, Bactérias: (+). Plano assistencial: Diagnóstico de enfermagem (NANDA-I): (00016) Eliminação urinária prejudicada relacionada a dano sensorio motor caracterizada pela incontinência urinária; Resultado de Enfermagem (NOC): (0503) Eliminação urinária; Prescrição de Enfermagem (NIC): (0580) Sondagem VESICAL, (96540) Controle de INFECÇÃO. **CONCLUSÕES:** com o plano assistencial desenvolvido no caso clínico em questão, concluímos que a paciente teve uma melhora no desenvolvimento vesical, com menor pressão de urina na bexiga, estabilização da função renal e importante redução nos quadros de infecção urinária.

Descritores: Processo de enfermagem; Sistematização da assistência de enfermagem; Ensino.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO PACIENTE COM LABIRINTITE

Eliana de Souza Lopes^{1*}, Queti Flávia Alves¹, Gislene Correa Ramos Fortes¹, Aruana da Silva Ribeiro¹, Ivoneide Braga de Souza¹, Lidiane Aparecida dos Santos Teles¹, André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: elianas11@hotmail.com

OBJETIVOS: desenvolver o processo de enfermagem por meio das Taxonomias NANDA-I, NOC e NIC. **DESCRIÇÃO DO CASO:** W. T. L., 65 anos, branco, sexo masculino, estudou até a 5ª série, pedreiro, casado, 72 kg, 1.60 cm de altura, natural de Juquiá/SP. Mora com a esposa e um filho em casa própria, de alvenaria com 6 cômodos, dispõe de saneamento básico e energia elétrica. Declara que abandonou o alcoolismo e o tabagismo há mais de trinta anos e, que não realiza atividade física, nega ter realizado procedimento cirúrgico, sua alimentação é composta por quatro refeições diárias em que fazem parte de sua dieta: pães, bolos, café, laticínios, embutidos, arroz, feijão, carnes, legumes e frutas, porém não aprecia verduras, tem o hábito de consumir alimento frito e refrigerante ocasionalmente. Apresenta problemas de visão e faz uso de óculos, não apresenta deficiência auditiva, dorme cerca de oito horas por noite, nas horas livres gosta de ler, tocar violão e teclado, e assistir televisão; declara-se evangélico praticante. Queixa-se de tontura e desequilíbrio ao girar a cabeça para os lados e, tremor no corpo. PA: 170x90 mmHg. Diagnóstico de enfermagem (NANDA-I): (00088) Deambulação prejudicada relacionada ao equilíbrio prejudicado e a barreiras ambientais manifestada pela capacidade prejudicada de percorrer distâncias necessárias; Resultado de Enfermagem (NOC): (0208) Mobilidade; Prescrição de Enfermagem (NIC): (0222) Terapia com Exercícios: Equilíbrio; (6490) Prevenção de Quedas; (0200) Promoção do Exercício; (6654) Supervisão: Segurança. **CONCLUSÕES:** o Processo de Enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem representam a “essência” sobre o que é ser enfermeiro. Aliado a isso, o uso das Taxonomias NANDA-I, NOC e NIC possibilitou a tomada de decisão clínica em todos os níveis do cuidado, proporcionando subsídios para uma assistência mais segura e de qualidade.

Descritores: Processo de enfermagem; Sistematização da assistência de enfermagem; Ensino.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

PROCESSO DE ENFERMAGEM NO RISCO DE SÍNDROME DO IDOSO FRÁGIL

Larissa Laís de Souza Mariano Pereira^{1*}, Claudia de Souza Sales Previato¹, Michelle Lopes Machado¹, Cleber Raí Vicente Murena¹, Karina Ariele Alves¹, Anna Paula de Oliveira Marques¹, André Luiz Thomaz de Souza²

¹ Acadêmica(o) de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

² Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: larissa.mariannopereira@hotmail.com

OBJETIVOS: desenvolver o Processo de Enfermagem por meio do uso das Taxonomias NANDA-I, NOC e NIC. Especificamente obter habilidades cognitivas no uso de tais instrumentos. **DESCRIÇÃO DO CASO:** A. O., 82 anos, branca, sexo feminino, analfabeta, aposentada, casada há 62 anos, mãe de 10 filhos, atualmente viúva há 6 meses, mora com o neto e a família dele: esposa e bisneto de 3 anos. Hipertensa há mais de 10 anos. Relata apresentar diabetes há cerca de um ano, que iniciou com perda de peso repentina de 15 quilos, diz sentir dor nas pernas, costas e falta de ar constante. Refere sentir sede e vontade de urinar que a faz levantar várias vezes durante a noite toda, atrapalhando seu sono, a mesma diz ter medo de cair, pois tem falta de equilíbrio e quase não consegue dormir. Os hábitos alimentares mudaram muito após a morte do marido, hoje diz não querer mais cozinhar e às vezes dorme durante o dia. Descreve a própria vida como extremamente sedentária, diz que “mesmo que queira me exercitar não consigo, as pernas doem muito e demoro até mesmo para ir até o portão”. Dados vitais: Temperatura: 36°C; Pulso: 69 bpm, FR: 18 rpm; PA: 140X90 mmHg; FC: 72 bpm; Glicemia de jejum: 189 mg/dL. Diagnóstico de enfermagem (NANDA-I): (00231) Risco de síndrome do idoso frágil (quedas e fraturas, depressão) relacionada ao baixo nível educacional, a caminhada de 4 metros requerer mais de 5 segundos, a doenças crônica, ao gênero feminino, a idade > 70 anos, a intolerância a atividade, a mobilidade prejudicada e a tristeza; Resultado de Enfermagem (NOC): (1906) Comportamento e Prevenção de Queda; Prescrição de Enfermagem (NIC): (6480) Controle do AMBIENTE. **CONCLUSÕES:** o desenvolvimento deste trabalho contribuiu para o preparo acadêmico e para o desenvolvimento de habilidades no uso das Taxonomias NANDA-I, NOC e NIC.

Descritores: Processo de enfermagem; Sistematização da assistência de enfermagem; Ensino.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

PROCESSO DE ENFERMAGEM NO RISCO DE INFECÇÃO

Elisabélím Gonçalves da Silva^{1*}, Luiz Fernando Freire Tavares¹, Dariano Ferreira Gomes da Silva¹, Letícia Domingues Florêncio¹, Nicoli dos Santos Amaral¹,
André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: elisagds@outlook.com

OBJETIVOS: desenvolver o processo de enfermagem por meio das Taxonomias NANDA-I, NOC e NIC. Especificamente refletir sobre a importância da linguagem padronizada para equipe de enfermagem. **DESCRIÇÃO DO CASO:** M. A. J. U., 14 anos, sexo feminino, admitida pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA) dia 29/06/2016 com diagnóstico de Glomerulonefrite Difusa Aguda, sendo internada na clínica médica, no qual o quadro clínico complicou-se e evoluiu para Edema Agudo de Pulmão. Encaminhado à UTI em 04/07/2016. Procurou a UPA após apresentar hematúria e edema generalizado. Encontra-se sedada, em decúbito dorsal horizontal, com T: 36°C, FC: 90 bpm, ritmo regular, FR: 12 irpm, PA: 120 x 70 mmHg, ventilação mecânica com FIO₂ 40%, Sat de O₂ a 95%. Apresenta pele pálida, fria, emagrecida, com edema generalizado. Presença de SNG em narina direita para gavagem, cateter venoso central em subclávia direita com soroterapia e sedação em bomba infusora, SVD com bolsa coletora sistêmica fechada, diurese presente com aspecto hematúrico. Mucosa hipoclorada, presença de tubo orotraqueal (nº 7.0), pupilas isocóricas e fotorreagentes, ausência de alterações em cabeça e pescoço, ausculta pulmonar com sibilos, estertores crepitantes e subcrepitantes até os ápices dos pulmões, ausculta cardíaca sem alterações. RH (+), abdome ausente de massas ou coleção de líquido. Presença de edema e inatividade musculoesquelética em MMSS e MMII resultante de sedação. Diagnóstico de enfermagem (NANDA-I): (00004) Risco para infecção (respiratória) relacionado a presença de tubo endotraqueal, a imobilidade física, a agentes farmacêuticos, ao estresse e a desnutrição; Resultado de Enfermagem (NOC): (0702) Estado Imunológico; Prescrição de Enfermagem (NIC): (6540) Controle da INFECÇÃO; (3140) Controle de VIAS AÉREAS. **CONCLUSÕES:** o trabalho foi de suma importância para nossa aprendizagem, com ele obtivemos a chance de colocar em prática o que foi estudado sobre o Processo de Enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem aliado ao uso das Taxonomias de NANDA-I, NOC e NIC.

Descritores: Processo de enfermagem; Sistematização da assistência de enfermagem; Ensino.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

PROCESSO DE ENFERMAGEM COM O USO DAS TAXONOMIAS NANDA-I, NOC e NIC

Eliezer Coppi^{1*}, Marcel Tardelli Gomes¹, Juliana Lara da Silva¹, Vanderlei dos Santos Junior¹, Sheila Gomes de Oliveira¹, André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmico(a) de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: eliezercoppi@gmail.com

OBJETIVOS: desenvolver habilidades para realizar diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem por meio do uso das Taxonomias NANDA-I, NOC e NIC. **DESCRIÇÃO DO CASO:** E.C., 20 anos, branco, do sexo masculino, auxiliar de escritório, solteiro, 112 Kg, 1,77 cm de altura, natural de Pariquera-Açu-SP, mora com os pais. Diagnóstico médico de HAS, faz uso de Losartana Potássica 50mg diariamente. IMC 35,7 – Obesidade. Relata que desde criança apresenta sobrepeso. Relata que nas últimas semanas começou a realizar 15 min de esteira diariamente, e mudança nos hábitos alimentares, por recomendação médica, perdendo 2 kg até o momento, mas anteriormente não realizava nenhuma atividade física, e comia em excesso alimentos gordurosos e hipercalóricos. Informa que nas manhãs seguintes dos dias em que consome alimentos gordurosos e hipercalóricos (lanches, pizza, batata frita), sente dor de cabeça relativamente forte, seguidas de náuseas, vômitos, e mal estar pelo restante do dia. Além disso, que não seguia as recomendações médicas de reeducação alimentar e caminhada, por falta de tempo, mas que no último mês está conseguindo realizar tais recomendações. Apresenta histórico familiar de DM e HAS. Ao exame físico: alerta, orientado, deambulando, cooperativo. Higiene oral satisfatória, pele limpa, hidratada. Unhas com aspecto saudável e resistentes. Aparelho respiratório: MV presentes em ápices e bases pulmonares, eupneico, boa expansibilidade torácica e simétrico; abdômen globoso; Sinais vitais: T – 35,4°C, P – 60 bpm, FR – 20 rpm, PA – 140 x 100 mmHg, glicemia de jejum 85 mg/dL. Diagnóstico de enfermagem (NANDA-I): (00232) Obesidade relacionado à comportamento sedentário e hábitos alimentares inadequados caracterizado por IMC > 30 kg/m²; Resultado de Enfermagem (NOC): (1627) Comportamento de Perda de Peso; Prescrição de Enfermagem (NIC): (5246) Aconselhamento NUTRICIONAL. **CONCLUSÕES:** o uso das taxonomias NANDA-I, NOC e NIC permitiu conduzir o planejamento assistencial focado nas necessidades do paciente, bem como adquirir habilidades no raciocínio clínico.

Descritores: Processo de enfermagem; Sistematização da assistência de enfermagem; Ensino.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ÚLCERA POR PRESSÃO

Letícia Tuany Eiró^{1*}, Alessandra Cubas¹, André Luiz Lopes¹, Thiago Cardoso da Silva Nascimento¹, Daniele Rachel Cubas Martins¹, Isabel Cubas¹, Rosimeire Katia Ferreira Souza¹, André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmica(o) de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: leticiaTuanyeiro@gmail.com

OBJETIVOS: conduzir o processo de enfermagem norteado no uso das taxonomias NANDA-I, NOC e NIC. Especificamente compreender as etapas do processo de enfermagem. **DESCRIÇÃO DO CASO:** P.C.M, viúva, 97 anos, mora com a filha. Segue sob tratamento médico para DM tipo 2 e HAS. Encontra-se desidratada e se queixa de dores no corpo. Como não consegue controlar suas eliminações fisiológicas faz uso de fralda geriátrica. Acamada, teve suas atividades reduzidas devido à idade extrema, com perda de força e mobilidade, o que resultou no déficit para desenvolver suas atividades de autocuidado. Durante a inspeção foi constatado a presença de úlcera por pressão em estágio II em proeminências ósseas na região do olécrano, do cóccix e do calcâneo. Diagnóstico de enfermagem (NANDA-I): (00046) Integridade da pele prejudicada relacionado a extremo de idade, nutrição inadequada e pressão sobre saliência óssea, caracterizado pela destruição de camadas da pele; Resultado de Enfermagem (NOC): (1103) Cicatrização de feridas: segunda intenção; Prescrição de Enfermagem (NIC): (3660) Cuidados com LESÕES; (3520) Cuidados com ÚLCERA de PRESSÃO; (6550) Proteção contra INFECÇÃO; (3590) Supervisão da PELE; (2120) Controle da HIPERGLICEMIA; (1100) Controle da NUTRIÇÃO. **CONCLUSÕES:** com a ligação das Taxonomias NANDA-I, NOC e NIC implementada neste trabalho torna-se possível promover maior condição de saúde para a paciente, resultando na diminuição de riscos de infecção e na promoção de conforto físico.

Descritores: Processo de enfermagem; Sistematização da assistência de enfermagem; Ensino.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

INTEGRIDADE DA PELE PREJUDICADA: IDENTIFICANDO UMA ÚLCERA ARTERIAL

Maria Angélica Medeiros Braga^{1*}, Sandra Muniz de Oliveira¹, Milene Pereira Soares¹, Fabiana do Nascimento Silva¹, Amanda Cruz Rosa Sibet¹, André Luiz Thomaz de Souza²

¹Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: leticiauaneyiro@gmail.com

OBJETIVOS: desenvolver o processo de enfermagem com o uso das Taxonomias NANDA-I, NOC e NIC. Identificar as características das úlceras arteriais em pacientes com integridade da pele prejudicada. **DESCRIÇÃO DO CASO:** F. C. N. 78 anos, pardo, do sexo feminino, analfabeta, aposentada, viúva, 51.500 Kg, 1,56 cm de altura, natural de Registro-SP, mora com os 2 filhos e 1 neto, em casa própria, de alvenaria, com 4 cômodos e saneamento básico. Diagnóstico médico de hipertensão arterial, artrite reumatoide e úlcera arterial em MIE. Queixa de dor nas articulações (SIC). Parou com tabagismo há 25 anos. Realiza fisioterapia em seu domicílio 2 vezes por semana. Relata que ingere pão, bolachas, arroz, feijão, verduras, legumes cozidos, frutas, carne e frituras. Relata emagrecimento notado pelas roupas que usa, não consome doces, toma café de três a cinco vezes ao dia, com açúcar. Relata não ingerir muita água. Relata dor em MMII, principalmente nas articulações com intensidade 7 em escala EVA de 0 a 10. Refere visão embaçada, não faz uso de óculos. Exame físico: Orientado, contactuante, deambula com ajuda, relutante as mudanças nos hábitos de vida. Referindo dores nas articulações dos MMII “pés” SIC. Higiene oral satisfatória, pele limpa, muito ressecada, unhas relativamente grandes. Apresentando colorações mais escuras em maioria das partes dos MMII com presença de úlcera arterial em MIE, apresentando evolução cicatricial satisfatória. Diagnóstico de enfermagem (NANDA-I): (00046) Integridade da pele prejudicada relacionado a circulação prejudicada caracterizada por destruição de camadas da pele; Resultado de Enfermagem (NOC): (1101) Integridade Tissular: pele e mucosas; Prescrição de Enfermagem (NIC): (1100) Controle da NUTRIÇÃO, (3660) Cuidados com LESÕES. **CONCLUSÕES:** com o uso das taxonomias NANDA-I, NOC e NIC foi possível conduzir o plano assistencial para o caso clínico em questão, refletindo no conforto e no bem estar do paciente.

Descritores: Processo de enfermagem; Sistematização da assistência de enfermagem; Ensino.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

A INSERÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA PROMOÇÃO À SAÚDE NA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Cláudia Pinto Esteves¹, Carolina de Oliveira Silva², Karen Biazzin², Karina Martins Molinari^{3*}

¹Médica. Departamento de Medicina. Universidade Federal de São Paulo

²Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

³Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: karinamolinari@hotmail.com

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho foi vincular o atendimento odontológico da gestante adolescente ao acompanhamento pré-natal, melhorando a qualidade de vida da gestante e do bebê, bem como diminuir a evasão ao tratamento dentário. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** foi desenvolvido em uma estratégia de Saúde da família do interior do estado de São Paulo com gestantes de 13 a 19 anos no ano de 2016. Foram realizados grupos de gestantes adolescentes com rodas de conversas com o enfermeiro onde foram inseridos temas com o cirurgião dentista voltado a saúde oral e abordagem prática sobre os cuidados orais com o bebê. **RESULTADOS:** observou-se o aumento do vínculo das gestantes com o cirurgião dentista melhorando sua adesão ao tratamento odontológico e realizando o tratamento dentário de acordo com o protocolo de atendimento as gestantes, bem como mudança de hábitos de higiene bucal e dieta das gestantes adolescentes. **CONCLUSÕES:** concluímos que transdisciplinaridade no grupo de gestantes adolescentes, neste caso, com a incorporação do profissional cirurgião dentista ampliou a conscientização no autocuidado oral, transmitindo assim bons hábitos para seu filho, alcançando assim a integralidade do cuidado, refletindo na qualidade de vida do binômio mãe e filho.

Descritores: Promoção da saúde, Pré-natal, Adolescente; Integralidade do cuidado.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

RECURSO TERAPÊUTICO ATRAVÉS DA OFICINA DE MOSAICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Karina Martins Molinari^{1*}, Deborah Farah¹, Stefano Juan Bonfim Merfa²

¹Enfermeira. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Enfermeiro. Centro de Atenção Psicossocial. Registro, São Paulo

*e-mail: karinamolinari@hotmail.com

OBJETIVOS: desenvolver oficinas de mosaico como recurso terapêutico, com pacientes com transtornos psicóticos do CAPS de Registro – SP. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** este relato de experiência de intervenção terapêutica foi baseado na realização de 10 oficinas de mosaico que ocorreram semanalmente nos meses de junho a agosto de 2016, com um grupo de pacientes psiquiátricos do CAPS de Registro – SP, com a orientação de um enfermeiro especialista em Psiquiatria, monitores, docentes do curso de graduação em enfermagem, bem como alunos do último ano do curso de graduação em enfermagem. **RESULTADOS:** observou-se uma melhora no desenvolvimento da criatividade, da organização visual e verbal, de expressar sentimentos, percepção do seu próprio potencial, aumento de autonomia e motivação pessoal; liberdade para tomar decisões, poder testar ideias e até relaxamento. **CONCLUSÕES:** ressaltamos a importância do profissional enfermeiro na implementação de oficinas de mosaico, pois são uma estratégia de reabilitação psicossocial, nos relacionamentos sociais, nas relações interpessoais e no convívio social. As oficinas terapêuticas têm possibilitado restabelecer a saúde mental dos usuários vindo ao encontro das necessidades destes, através do estímulo a sua criatividade, espontaneidade, construção a autoconfiança, à sua reinserção social, melhora da autoestima, autonomia e cidadania.

Descritores: Transtorno psicótico; Atividade criativa; Reabilitação psicossocial.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

AÇÕES TRANSDISCIPLINARES EM OFICINAS DE COSTURA COM POPULAÇÃO IMIGRANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caio Marins Tomas¹, Karina Martins Molinari^{2*}

¹Educador Físico. Departamento de Educação Física. Universidade Federal de São Paulo

²Enfermeira. Faculdade de Enfermagem. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: karinamolinari@hotmail.com

OBJETIVOS: o objetivo deste trabalho foi criar grupos terapêuticos e educativos nas oficinas de costura com os imigrantes de diferentes nacionalidades como: angolanos, nigerianos, sírios, chineses, peruanos e bolivianos, em risco e vulnerabilidade no bairro do Belenzinho em São Paulo - SP. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** equipe de Saúde da família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família, implementaram grupos educativos e terapêuticos de promoção à saúde e prevenção a doenças no bairro do Belenzinho em São Paulo em 2015, uma vez que essa população produz roupas e as comercializam no mercado, operando máquinas de costura de 10 a 14 horas por dia. Abordou-se temas de ergonomia, qualidade de vida, higiene e hábitos alimentares e de vida. **RESULTADOS:** observou-se uma grande participação e adesão aos grupos de educação em Saúde. **CONCLUSÕES:** após este primeiro contato visa-se mapear o território e conhecer todas as oficinas (cadastradas ou não na estratégia de Saúde da família) a fim de um planejamento estratégico situacional envolvendo lideranças populares dos imigrantes e gestores expandindo o olhar para políticas públicas de cuidado com a população imigrante.

Descritores: Integralidade em saúde; Emigrantes e imigrantes; Educação em saúde.



VII Semana de Enfermagem I Jornada Científica da Enfermagem 16 a 18 de maio de 2017

RECURSO FISIOTERAPÊUTICO UTILIZADO NO TRATAMENTO CONSERVADOR DE TENDINITE DO MANGUITO ROTADOR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Valriele Rodrigues da Silva V. Gervaz^{1*}, Tamires da Silva Vieira¹, Adriana Leite Martins²

¹Acadêmica de Fisioterapia. Faculdade de Fisioterapia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Fisioterapeuta. Faculdade de Fisioterapia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: valriele.valri@hotmail.com

OBJETIVOS: o objetivo desse estudo é revisar na literatura o tratamento fisioterapêutico conservador mais utilizado em pacientes com tendinite de ombro. **MATERIAL E MÉTODO:** a pesquisa caracteriza-se como revisão sistêmica e descritiva embasada em artigos científicos e periódicos publicados online. O critério de inclusão abrangeu estudos e pesquisas publicados entre os anos de 2001 e 2016 que apresentavam melhores relevâncias para o tratamento conservador de tendinite do manguito rotador. **RESULTADOS:** para a realização dessa revisão foram utilizadas dezesseis referências, sendo quatorze artigos e dois livros. O recurso fisioterapêutico mais utilizado no tratamento fisioterapêutico conservador é a cinesioterapia, através dessa técnica é possível eliminar ou reduzir a limitação e incapacidade funcional, além de favorecer a desaceleração da progressão da patologia e na prevenção de limitações secundárias e do reaparecimento da disfunção. **CONCLUSÕES:** o tratamento fisioterapêutico conservador que mostrou maiores evidências clínicas e eficiência nas disfunções causadas por tendinite do Manguito Rotador foi a cinesioterapia clássica.

Descritores: Tendinite; Manguito rotador; Conservador; Fisioterapêutico.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

RECURSO FISIOTERAPÊUTICO NO TRATAMENTO CONSERVADOR DE LUXAÇÃO E SUBLUXAÇÃO DA PATELA: REVISÃO SISTÊMICA

Pâmela Rodrigues^{1*}, Taline França¹, Adriana Leite Martins²

¹Acadêmica de Fisioterapia. Faculdade de Fisioterapia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Fisioterapeuta. Faculdade de Fisioterapia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: pam_rodrigues31@hotmail.com

OBJETIVOS: o objetivo desse estudo é revisar na literatura o tratamento fisioterapêutico conservador utilizado em pacientes com luxação e subluxação da patela. **MATERIAL E MÉTODO:** a pesquisa caracteriza-se como revisão sistêmica e descritiva embasadas em artigos científicos. O critério de inclusão abrangeu estudos publicados entre os anos de 2000 e 2011 que apresentavam melhores relevâncias para tratamento fisioterapêutico conservador da luxação e subluxação da patela. **RESULTADOS:** no tratamento das instabilidades femoropatelares é dividido em conservador e cirúrgico. No entanto, os resultados desse estudo mostraram que com a fisioterapia podemos obter ótimos resultados, a cinesioterapia associada com a crioterapia, repouso e atenção ao sapato usado para atividades diárias. A cirurgia deve ser evitada, sendo realizada apenas em últimos casos são as condutas mais frequentes e que geram maiores resultados. **CONCLUSÕES:** o tratamento fisioterapêutico conservador mostrou grandes evidências clínicas e eficácia nas disfunções causadas por luxação e subluxação da patela, sendo necessário o tratamento cirúrgico apenas em casos que não atingiram os objetivos esperados.

Descritores: Luxação; Subluxação; Patela; Tratamento; Fisioterapia.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

OS EFEITOS DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA EPICONDILITE LATERAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Paula Santos Ferreira^{1*}, Ariella Rosseti da Silva¹, Adriana Leite Martins²

¹Acadêmica de Fisioterapia. Faculdade de Fisioterapia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Fisioterapeuta. Faculdade de Fisioterapia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: anapsf10@hotmail.com

OBJETIVOS: avaliar os efeitos do Ultrassom Terapêutico como recurso fisioterapêutico nessa disfunção. **MATERIAL E MÉTODO:** este estudo fundamenta-se de uma revisão da literatura especializada, realizada entre setembro e novembro de 2016, no qual se realizou uma consulta a livros e periódicos presentes na Biblioteca da União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa LTDA (UNISEPE) - campus Registro e por artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do Scielo, a partir das fontes Medline e Lilacs. **RESULTADOS:** foram encontrados estudos publicados entre 2008 e 2016 nas línguas português e espanhol contendo informações em concordância com o assunto proposto. Os resultados demonstraram que a eletroterapia associado a Cinesioterapia mostrou-se o recurso mais satisfatório para o tratamento da epicondilite lateral de cotovelo. O ultrassom terapêutico é um aparelho que utiliza energia sonora produzida por oscilações, sua ação promove redução do processo inflamatório induzindo a liberação de histamina, o que causa vasodilatação local e aumenta a permeabilidade vascular. Os principais efeitos biológicos que o ultrassom promove são capacidade de regeneração celular, diminuição da rigidez muscular, efeito analgésico e anti-inflamatório. **CONCLUSÕES:** o ultrassom terapêutico apresenta resultados favoráveis no tratamento fisioterapêutico para redução do processo inflamatório, no controle da dor, que é a principal queixa de pacientes com diagnóstico de Epicondilite Lateral permitindo o retorno dos pacientes às suas atividades de vida diária.

Descritores: Epicondilite; Fisioterapia; Ultrassom terapêutico; Eletroterapia.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

QUALIDADE DO SONO EM DEPENDENTES QUÍMICOS DE UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA DO VALE DO RIBEIRA-SP

José Martim Marques Simas^{1*}, Eduardo Antônio Mendonça da Silva², Isabel Cristina Ferreira de Queiroz², Juliana Gomes Félix², Liz Cangussu de Souza², Thaís Muniz Ribeiro²

¹Fisioterapeuta. Faculdade de Fisioterapia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Acadêmico(a) de Fisioterapia. Faculdade de Fisioterapia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: simasjmm@gmail.com

OBJETIVOS: avaliar a qualidade do sono em dependentes químicos de uma comunidade terapêutica do Vale do Ribeira-SP. **MATERIAL E MÉTODO:** participaram da pesquisa 14 sujeitos em tratamento para dependência química em uma comunidade terapêutica do Vale do Ribeira-SP, sendo todos do gênero masculino e com faixa etária de 21 a 78 anos. Foi aplicado o questionário Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg (PSQI) sob a forma de entrevista. **RESULTADOS:** 64,28% dos sujeitos apresentaram qualidade do sono ruim; 28,57% presença de distúrbios do sono e 7,14% qualidade de sono boa; 35,7% tem propensão para adormecer em situações rotineiras. **CONCLUSÕES:** houve maior prevalência de qualidade do sono ruim entre os sujeitos, além de presença de disfunções do padrão do sono, que possivelmente podem estar relacionadas à alterações funcionais respiratórias e/ou neuropsíquicas. Dessa forma, evidencia-se a relevância de discussão do tema, enaltecendo a importância da atuação do Fisioterapeuta e de uma equipe multi e interprofissional, além de novos trabalhos, com uma maior quantidade de sujeitos, vislumbrando ampliar o conhecimento na temática e buscando a melhoria do bem-estar e qualidade de vida desses sujeitos.

Descritores: Dependência química; Sono; Fisioterapia; Saúde coletiva.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA LOMBALGIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bruno Schmidt^{1*}, Ariane Domingues¹, Adriana Leite Martins²

¹Acadêmico(a) de Fisioterapia. Faculdade de Fisioterapia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Fisioterapeuta. Faculdade de Fisioterapia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: brunoschmidtsc@gmail.com

OBJETIVOS: o objetivo desse trabalho é revisar a literatura e mostrar a importância da fisioterapia no tratamento de pacientes com lombalgia. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizado a revisão de 6 artigos e 1 livro, tendo como critério de inclusão o ano de publicação e a relevância com o tema proposto pelos pesquisadores. **RESULTADOS:** após as análises dos materiais foi identificado que várias circunstâncias desencadeiam uma lombalgia como por exemplo: obesidade, sedentarismo, má postura, síndromes depressivas, fatores genéticos, fatores emocionais; e que o tratamento fisioterapêutico é uma ótima opção para tratar a lombalgia, pois são elaborados exercícios para aumentar a amplitude de movimento da coluna lombar, principalmente alongamentos de paravertebrais lombares e fortalecimento da musculatura envolvida como os músculos abdominais, para que assim o indivíduo tenha uma estabilização melhor e também uma boa postura que não prejudique a curvatura fisiológica da coluna evitando assim a lombalgia. **CONCLUSÕES:** o tratamento fisioterapêutico mostrou grandes evidências clínicas e eficácia nas disfunções causadas pela lombalgia diminuindo a incidência de intervenção cirúrgica e permitindo uma melhora na qualidade de vida.

Descritores: Lombalgia; Tratamento; Fisioterapia.



VII Semana de Enfermagem

I Jornada Científica da Enfermagem

16 a 18 de maio de 2017

ADAPTAÇÕES FÍSICO FUNCIONAIS COM A PRÁTICA DO CICLISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOB O OLHAR CLÍNICO DO FISIOTERAPEUTA

Patrick Christhiano Santos Behenck^{1*}, Caique Emanuel Pontes Ozawa¹, Marielly Fernanda Bonfim de Souza¹, Rômulo Côrrea França¹, José Martim Marques Simas²

¹Acadêmico(a) de Fisioterapia. Faculdade de Fisioterapia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

²Fisioterapeuta. Faculdade de Fisioterapia. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira

*e-mail: pbehenck@gmail.com

OBJETIVOS: apresentar as adaptações físico funcionais decorrentes da prática do ciclismo nos sistemas respiratório e cardiovascular. **MATERIAL E MÉTODO:** trata-se de uma revisão de literatura em bases eletrônicas de dados confiáveis (SciELO e Lilacs), além de teses e dissertações, dos últimos dez anos, pesquisados por meio dos seguintes termos: adaptações físicas, fisiologia do exercício, sistema cardiovascular, sistema respiratório e ciclismo. **RESULTADOS:** a principal adaptação físico funcional do corpo humano com a prática do ciclismo está relacionada com o aumento da capacidade cardiorrespiratória, resistência ao exercício físico prolongado, habilidade, potência e agilidade para a prática do ciclismo, tendo em vista as adaptações cardiorrespiratórias crônicas, com melhor adaptabilidade da pressão arterial, frequência cardíaca e de capacidades pulmonares. **CONCLUSÕES:** a prática do ciclismo traz muitos benefícios e adaptabilidade do sistema cardiorrespiratório frente ao exercício físico prolongado e com uso de grandes grupamentos musculares, quando praticada periodicamente e de forma adequada. Assim, denota-se a relevância do acompanhamento de um Fisioterapeuta, tendo em vista auxiliar, juntamente com treinadores, Educadores Físicos e outros profissionais da área da saúde, por meio de trabalho interprofissional e de pesquisas interdisciplinares, a melhora da prática esportiva e diminuição do índice de lesões e de morte súbita no esporte.

Descritores: Fisiologia do exercício; Sistema cardiorrespiratório; Ciclismo; Condicionamento físico; Fisioterapia.